

0675 - ESPAÇOS LIVRES NA ESCOLA - Mariana Takeda Frezatti (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru) - mafrezatti@msn.com.

Introdução: Os espaços livres constituem um microambiente que irá influenciar fortemente na formação da criança. Através da vivência e do estímulo aos sentidos, o jardim e os equipamentos podem oferecer mais do que o lúdico, tornando-se possibilidade de aprendizado no campo das Ciências, Física ou Geografia.

Objetivos: Identificar as necessidades dos usuários no cotidiano escolar e oferecer alternativas projetuais que contribuam para otimização dos espaços livres, estimulando a aprendizagem e a sociabilidade entre as crianças. Dessa forma, pesquisou-se materiais e técnicas que possibilitassem estimular o processo educativo junto à natureza e o uso dos sentidos, introduzindo questões de hierarquização de espaços, forma e função no projeto paisagísticos

Métodos: O trabalho com espaços livres da cidade de Bauru iniciou-se em 2001. Para este ano a escola trabalhada foi a EMEF Etelvino Rodrigues Madureira, que atende cerca de 450 alunos de 6 a 14 anos de idade. O projeto está organizado em quatro fases. Fase I: diagnóstico e análise dos espaços livres da escola escolhida, onde foram identificados os problemas, as potencialidades da área e as necessidades de seus usuários. Para a definição do programa de necessidades foi consultada a comunidade escolar. Fase II: análise dos dados colhidos em campo, discussão com membros da escola a respeito das resoluções das problemáticas apresentadas, elaboração de pequenos anteprojetos. Fase III: elaboração do anteprojecto paisagístico, resultado da re-avaliação do estudo preliminar. Fase IV: detalhamento dos equipamentos, revestimentos de pisos, uso de cores, especificação das espécies vegetais, principalmente entre as existentes no Viveiro Municipal, além da confecção de uma maquete, para melhor compreensão da proposta por parte da comunidade.

Resultados: Demonstrar a importância de estabelecermos vínculos Universidade-Comunidade, através de conhecimentos pesquisados e adquiridos pelos alunos durante o Curso contribuindo, dessa forma, na formação da paisagem urbana, com a elaboração e possível implantação de um projeto paisagístico no espaço livre de uma escola pública.